

PRECONCEITO E *BULLYING* NA ESCOLA: UMA RELEITURA DIALÉTICA DESSES FENÔMENOS

Angélica Teixeira da Silva

Universidade Federal de Goiás-FEF

angel_kikyoo@hotmail.com

Apresentação oral

A escola, muito mais que um Aparelho Ideológico do Estado (SAVIANI, 1984), também se configura como uma “caixa de ressonância social” (DUSI, 2006), onde fenômenos se potencializam, expressando as contradições da realidade social vivida; o preconceito e o *bullying* são umas dessas expressões, que vem chamando atenção no meio de estudos acadêmicos. Discriminação contra indivíduos pelas suas características étnico-raciais, de gênero, sexuais, ou corporais (como obesidade), pode-se dizer, não são vistas de hoje (ANTUNES; ZUIN, 2008), porém o fenômeno enquanto *bullying* apenas começa a chamar as atenções de pesquisadores e professores a partir dos anos 90 (DUSI, 2006). A palavra “*bullying*” adotada do inglês para representar atitudes deliberadas e intencionais de violência contra um indivíduo que de alguma forma esteja fora dos padrões de “normalidade”, seja violência física como empurrões, chutes, puxões de cabelo, arranhões; e/ou psicológica como ameaças, calúnias, humilhações, dentre outras (DUSI, 2006; LOPES NETO, 2005; BOTELHO; SOUZA, 2007; OLIVEIRA; VOLTRE, 2006); logo, pode-se dizer que o *bullying* e o preconceito parecem ter uma relação estreita (ANTUNES; ZUIN, 2008; OLIVEIRA; VOLTRE, 2006). Considerando que esse fenômeno muito condiz com as contradições de nossa realidade, que pelas relações de produção que provocam um estranhamento entre produto e produtor causando uma alienação intrínseca a nossa existência nesse contexto, tratar a temática *bullying* e preconceito na escola por um olhar materialista histórico dialético, que tente desvendar as raízes desse fenômeno nos parece o melhor enfoque, considerando a pouca existência de produções que se proponham realizar essa discussão (ANTUNES; ZUIN, 2008). Sendo assim, este trabalho tem como objetivo principal, procurar realizar uma descrição histórica desses fenômenos sociais, discutindo criticamente quais seriam os motivos dessa manifestação de violência e tentando propor alternativas de tratamento dessa temática no âmbito escolar, a partir de uma perspectiva de educação crítica, emancipadora e superadora.

Palavras-chave: *Bullying*, preconceito, educação.

REFERENCIAS

ANTUNES, Deborah Christina; ZUIN, Antônio Álvaro Soares. Do *Bullying* ao preconceito: Os desafios da barbárie à educação. **Revista Psicologia & Sociedade**, n. 20, v. 1, p. 33-42. 2008.

Botelho, Rafael Guimarães; Souza, José Maurício Capinussú de. *Bullying* e educação física na escola: características, casos, conseqüências e estratégias de intervenção. **Revista de Educação Física**, n. 139, s. v. 2007

DUSI, Mirian Lúcia Herrera Masotti. **A construção da cultura da paz no contexto da instituição escolar**. Dissertação apresentada a Faculdade de Psicológica da Universidade Federal de Brasília. Disponível em:
<http://bdtd.bce.unb.br/tesesimplificado/tde_arquivos/27/TDE-2007-06-13T153357Z-1263/Publico/dissertacao%20Miriam%20Lucia%20Herrera%20Masotti%20Dusi.pdf>.
Acesso em: 04 de out. de 2010.

LOPES NETO, Aramis A. Bullying: comportamento agressivo entre estudantes. **Revista Jornal de Pediatria**, n. 05, v. 81. p. s164-s172, 2005.

OLIVEIRA, Flavia Fernandes de; VOTRE, Sebastião Josué. Bullying nas aulas de educação física. **Revista Movimento**, n. 02, v.12, p. 173-197. 2006.

SAVIANI, Demerval. **Escola e Democracia**: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política. 4 ed. São Paulo: Cortez/Autores associados, 1984.